

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Acessibilidade Linguística: Libras – Português	<u>Ementa:</u> Acessibilidade Linguística. Tradução e Interpretação: distinções conceituais e reflexos na prática. Políticas linguísticas, direito linguístico e legislação relacionada. Educação de Surdos, Educação Bilíngue e inclusão de surdos no Ensino Superior. Demandas e papéis do mediador linguístico Libras–Português no Ensino Superior. Atuação do tradutor e intérprete surdo. Trabalho em equipe, equipes surdo-ouvintes e revezamento como condição estrutural da atuação. Tradução e Interpretação Audiovisual em Língua de Sinais (TIALS). Competências para atuação. Aspectos profissionais e éticos: regulamentação da profissão e Código de Conduta e Ética (FEBRAPILS); relação histórica com a comunidade surda e construção da posição de aliado ouvinte. <u>Bibliografia:</u> FERREIRA, João Gabriel Duarte. Os intérpretes surdos e o processo interpretativo interlíngue intramodal gestual-visual da ASL para Libras. 2019. 135 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. LOURENÇO, Guilherme; SANTOS, Silvana Aguiar dos (org.). Estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: INES, 2019. 159 p. (Revista Espaço, n. 51). Disponível em: https://www.ines.gov.br/seer/index.php/revista-espaco. Acesso em: 3 set. 2026. PEREIRA, Maria Cristina Pires; SANTOS, Silvana Aguiar dos; NOGUEIRA, Tiago Coimbra (org.). Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2024. (Letras, v. 33, n. 68). ISSN 2176-1485. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/issue/view/2318. Acesso em: 3 set. 2026. QUADROS, Ronice Müller de; WEININGER, Markus Johannes (org.). Estudos da língua brasileira de sinais III. Florianópolis: Insular, 2014. REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, v. 6, 2021. ISSN 2448-0797. Disponível em: https://revistas.ufg.br/revsinal/issue/view/2253. Acesso em: 3 set. 2026. STONE, Christopher. Christopher Stone: entrevista = interview. Entrevistadores: C. H. Rodrigues; R. L. Sutton-Spence. Curitiba: Medusa, 2020.
Educação Especial Inclusiva	<u>Ementa:</u> Fundamentos históricos, políticos, legais e pedagógicos da educação inclusiva e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no ensino superior. Diferenças, diversidade, deficiência e necessidades educacionais específicas no contexto universitário. Concepções contemporâneas de inclusão, exclusão, acessibilidade e reconhecimento das diferenças. Políticas públicas e marcos normativos da educação inclusiva, da educação especial e dos direitos das pessoas com deficiência. Organização e funcionamento do AEE no ensino superior: identificação das necessidades educacionais, barreiras à participação e à aprendizagem, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas, apoios e

estratégias pedagógicas. Docência e práticas inclusivas no ensino superior. Relações entre diferenças, preconceito, desigualdade e processos de exclusão/inclusão. Formação docente, culturas, políticas e práticas institucionais para a garantia da permanência, participação e aprendizagem dos estudantes.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 1 – Política de Educação Especial Inclusiva: concepções, fundamentos e princípios. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 2 – Atendimento Educacional Especializado (AEE): Concepções e Metodologias. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 3 – Documentação do AEE na Escola Inclusiva: Estudo de Caso, PAEE e PEI. Brasília: MEC/Secadi, 2026.

Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 4 – Práticas pedagógicas inclusivas em salas de aula. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 4 – Práticas pedagógicas inclusivas em salas de aula. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 5 – Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 11 – Atendimento Educacional Especializado em Ambiente Hospitalar ou Domiciliar. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 13 – Educação Inclusiva e Profissional de Apoio Escolar. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2007. GESSER, Marivete. MODELOS DE COMPREENSÃO DA DEFICIÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA. In Psicologia e estudos da de ciência / organizadoras: Marcia Moraes, Marivete Gesser, Nira Kaufman. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Via Verita, 2025. Disponível em: file:///C:/Users/cead/Downloads/Ebook-Psicologia-e-Estudos-daDeficiencia1.pdf Acesso em: 05 maio 2026. MELO, Francisco Ricardo Lins de (Org.). Inclusão no Ensino Superior: Docência e necessidades educacionais especiais. Natal: EDUFRRN, 2013. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf. SANTA CATARINA. Conselho Universitário da Universidade do Estado de Santa Catarina (CONSUNI). Resolução nº 050, de 31 de outubro de 2018. Regulamenta a constituição e o funcionamento do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 2018. SILVA, Solange Cristina da; BECHE, Rose Clér Estivalet; COSTA, Laureane Marília de Lima (Org.). Estudos da deficiência na educação: antipacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado. Florianópolis: Editora UDESC, 2022. Disponível em: https://repositorio.udesc.br/entities/publication/1e92e3110fa7-4578-8ae3-fee86e3121a6 Acesso em: 10 fev. 2026 VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. Ressignificando a deficiência. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553437. Acesso em: 05 ago 2025.
Conteúdos e Metodologias do Ensino de Linguagem	<u>Ementa:</u> A comunicação humana. Concepções fundantes: linguagem e sujeito. Concepções de gramática. Fundamentação sócio-histórica dos processos de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa. Variação linguística e o ensino de língua. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa: leitura, escrita, oralidade, gramática e implicações para o ensino. Exercício da docência no cotidiana da Educação Básica. <u>Bibliografia:</u> ANTUNES, Irandé Costa. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 – (Série Aula; 1). BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. BRITTO, Luiz Percival Leme. Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

	FARACO, Carlos Alberto. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
Educação – Ensino - Aprendizagem para o polo de Criciúma	<u>Ementa:</u> Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência. <u>Bibliografia:</u> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005. PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013. SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
Educação – Ensino - Aprendizagem para o polo de Indaial	<u>Ementa:</u> Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência. <u>Bibliografia:</u> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005. PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.

	SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
Educação – Ensino - Aprendizagem para o polo de São Bento do Sul	<u>Ementa:</u> Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência. <u>Bibliografia:</u> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005. PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013. SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	<u>Ementa:</u> Fundamentos da Educação a Distância: Conceitos fundamentais da educação a distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de educação a distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. O ambiente virtual de aprendizagem e seus recursos. Conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Principais Ferramentas de um AVA. Organização de um AVA. Utilização de ferramentas de interação. Ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona. Ferramentas colaborativas. Sistemas de tutoria presencial e on-line. Principais conceitos em ecologia. Fatores ecológicos. Fatores limitantes. Noções básicas sobre estrutura dos ecossistemas: conceito, estrutura, dinâmica, homeostasia, classificação. Energia e matéria nos ecossistemas, fluxo energético, cadeias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Noções de ecologia de populações. Conceito de comunidade biótica e biodiversidade. Introdução à dinâmica e organização das Comunidades. <u>Bibliografia:</u> BELLONI, M. L. Educação a distância. 7ª edição. Campinas: Autores Associados, 2015. BEHAR, P. A. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. São Paulo: Editora Penso, 2009.

	BENTO, D.: A produção do material didático para EaD. São Paulo: Cengage Learning, 2017. DAJOZ, R. Princípios de ecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. vii, 519p. MACIEL, C. (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: UFMT, 2013. MORAES, M. G. de S.: Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. Curitiba: Editora Saraiva/Erica, 2015. ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
--	---